



CIRURGIA REFRACTIVA

14:50 | 16:30 - Sala Lira

Mesa: Adriano Aguilar, Maria Céu Brochado, Francisco Loureiro

CL183- 16:20 | 16:30

LENTE SULCOFLEX NA CORREÇÃO DE AMETROPIAS RESIDUAIS APÓS CIRURGIA DE CATARATA NÃO COMPLICADA COM IMPLANTE DE LENTE INTRAOCULAR

Nuno Franqueira¹; Tiago Monteiro²; Fernando Vaz²

(1-Hospital de Braga; 2-Hospital de Braga, Hospital CUF Porto)

Objectivo

Avaliar a eficácia, predictabilidade e segurança da lente Sulcoflex na correção de ametropias residuais em doentes pseudofáquicos.

Métodos

Estudo retrospectivo, não randomizado. Foram incluídos doentes com ametropias residuais após cirurgia de catarata não complicada com implante de lente intraocular e doentes com presbiopia pseudofáquica que queriam maior independência de óculos. A lente Sulcoflex foi implantada no sulco ciliar pela técnica de *piggyback* em todos os doentes. Os parâmetros avaliados foram: a melhor acuidade visual não corrigida (MAVNC), a melhor acuidade visual corrigida (MAVC), o erro refractivo final e as complicações intra e pós operatórias.

Resultados

Foram incluídos 14 olhos de 10 doentes com uma idade média de 64,3 anos. Foi implantado o modelo asférico (653L) em 2 olhos, o modelo tórico (653T) em 4 olhos e o modelo multifocal (653F) em 8 olhos. O tempo de seguimento médio foi de 15,2 meses (6 – 26 meses). O equivalente esférico médio pré-operatório foi de -0,21 D com uma variação de +3,25 D a -4,25 D e o equivalente esférico médio pós-operatório de -0,18 D com uma variação de +0,125 D a -0,75 D. Todos os doentes obtiveram uma MAVNC $\geq 0,8$. Nos doentes implantados com o modelo multifocal todos obtiveram uma acuidade visual para perto $\geq J4$. Num doente implantado com o modelo tórico verificou-se uma rotação da lente superior a 30 graus no pós operatório pelo que foi necessário proceder ao seu reposicionamento. Não foram observados casos de uveíte, dispersão pigmentar ou casos de opacificação interlenticular.

Conclusão

A técnica de *piggyback* com implante no sulco ciliar da lente Sulcoflex parece ser eficaz e segura na correção de ametropias residuais pseudofáquicas evitando o trauma e o risco cirúrgico associado a uma troca de lente intraocular.